

Berlín, 18 de Agosto de 1908

Phuents

Escrevo-te sob a má impressão das notícias da tua de 28 de Julho, principalmente do caso do José Albino. Estou convencido da culpabilidade do rapaz, que attribuo ao isolamento em que vive, ao faltar da pouca educação que tem. Quero crer, porém, que ao receberes esta o negócio já terá tomado melhor feição e não nos obrigará a perder este auxiliar, que já era muito amigo de Papae e é por nós de uma dedicação illimitada, capaz de todos os sacrificios e no qual deposito confiança como em mim proprio para a direcção das fazendas. O mal está feito, impellido-nos reparal-o na medida do possível, quer quanto a virtute, quer quanto ao autor. Aquella, em começo, é uma calhociuza viva e esperta que frequentava a escola de Suma Rita. Na classe a que pertence o mal não é irreparavel; com 500\$ ou 1.000\$ achará facilmente um calhoco ou italiano para se casar e com quem viverá feliz; o sentimento de honra n'essa classe é muito limitado e muito pequena a percentagem dos que ligam grande valor a ella. O que de melhor poderão o pae e ella aspirar depois do facto consummado senão vel-a casada? Pretender casal-a com o José seria acorrocá-las outras a se deixarem reduzir para se casarem muito annos da sua condicção, ao mesmo tempo que se perderia com este um elemento util a sociedade, em cujo conceito pode se rehabilitar e tornar-se mais util a ella.

Com alguma tactica, por intermedio do João Pedro, conseguirás arranjar um noivo para a menina e ficará o caso liquidado, pois, acredito que a justiça nada mais terá a ver com o caso. É com repugnancia que sugiro este alvitre, que está um tanto em desacordo com nosso modo de proceder e só o faço por saber o caso publico e entregue a policia, entendendo que a publicidade e a policia completam sempre o deflora-mento moral, que muitas vezes era apenas physico. E depois, se isso se desse com uma pessoa de nossa familia, teriamos a coragem de abandonal-a a sua sorte, quando tudo poderamos esperar da reabilitação? Pensa, que o José está para nós quasi n'essa posição, para mim ainda muito mais, e o sueto pelo qual que me está causando. Sem ter a intelligencia do Yuca, tem o mesmo caracter molhe, com outra dedi-cação ao trabalho, e o Yuca commetter falta igual tal-vez, que apenas não se tornou publica. O José é um homem de bem as direitas, com a restricção do caso ac-tual, de que a natureza e pouca educação são os mais responsaveis. Passado o sueto, a vida lhe será proveitosa e o casamento d'elle com uma mulher que o mereça, lhe amenizará o ardor, garantindo-nos para o futuro. Poderia d'aqui aconselhal-o a casar-se logo, e estou certo que conselho meu elle aceita como de uma mãe. Lembra-te que quasi tudo que ganha elle gasta com a mãe com os irmãos e cunhados. Não posso me conformar a per-

del-o, agora que elle ia trilhando com firmeza a carreira iniciada sob Papae. Se, apesar de tudo os factos te nupuerem a dura contingencia de fazel-o deixar a administração, ainda assim ajudá-o em meu nome, com dinheiro se for preciso, para que possa desennucilhar-se da meada; elle é acanhado de mais para ter expediente na presente conjunctura. Verificada esta hypothese o substituto deve ser um filho do fallecido Estevão Leite, que teve um sitioa p<sup>a</sup> os lados da Agua Santa e sobre quem tenho as melhores informações, quer quanto a capacidade para o trabalho, quer quanto ao character. O Aquilino conhece-o bem de perto e terá que ajudá-lo até minha volta. Em falta d'este talvez o proprio Firminiano, filho do estquilino, tambem de toda confiança, queira ir administrar. Mas, o José Albino é que é preciso conservar, elle é que está ao par de todo o serviço de reorganização desde que sabio o José Albino, elle é quem sabe como eu quero o trabalho e que estava se amoldando tão bem a cultura mitensiva, para nos indispensavel. Continuando elle, aqui ficarei inteiramente des- preocupado até março pelo menos, tempo que julgo necessario para succumbir definitivamente a educação dos filhos. Espero ansioso novas noticias sobre tão desagradavel occurrencia.

Sobre politica, acho que é preciso fazer fúria pe' no  
 nome do João Lampião, caso Phosinho queira se  
 apresentado pelo nosso districto, manifestando isso  
 claramente ao João e ao Tibirica se for preciso.  
 Se elle é filho do Prudente o João é genro, com su-  
 tra capacidade, com outros elementos electoraes no  
 districto, não só proprios, como pela solidariedade  
 que mantem connosco. O João que se convença  
 que não está na Commissão Directora apenas para  
 collocar os filhos e sobrinhos aos quaes o partido  
 nada deve; se for preciso dizer-lhe que não está-  
 mos de accordo com a bandalheira esteja prompto  
 a fazel-o, para que elle fique sabendo e se arreie  
~~que haamos de gritar contra ella. Dredito que Ti-~~  
 birica - Ligeira ha de preferir Phosinho, que não  
 podera' dizer-lhes nada - amesa - e que servira para  
 enrolhar-nos, ao João que representaria legitimamente  
 o districto. O que elles querem é manter  
 a oligarchia trazendo os deputados pelo cabresto.  
 Eu não sou candidato a coisa alguma de represen-  
 tação quando outros melhor apparelhados ahí estão  
 naturalmente indicados para ella. Fica a vocês  
 a liberdade de jogar com o meu nome, se  
 entenderem isso util aos nossos ideaes, como  
 tactica de campanha. Tenho fusilado d'aquí e  
 continuarei a fusilar ainda o nosso electorado  
 com cartões postaes, que de algum modo fa-  
 zem o papel de circulares electoraes.

Estou muito inclinado a escrever ao João conta  
muito amistosa, como se nada soubesse das ma-  
nobra d'elle, fazendo ver que pelo nosso districto  
só os nomes do Cueniats e do João Lampião  
serão bem accitos. Se me resolver irá pelo  
proximo correio, depois que me passar a raiva,  
para não saber alguma coisa.

No dia 8 são esperados em Hamburgo o Luiz Men-  
des e o Hermes, de que as jornaes d'aqui deram  
noticia, confirmando a ~~sentença~~ de terem  
sido convidados pelo Kaiser. Se eu souber o  
dia certo sou capaz de abalar-me até lá  
para recebê-los. Ao Phosinho, se tocar no as-  
sumpto de candidaturas, direi francamente que  
o nosso candidato é o João Lampião, por quem  
quebraremos laços.

- Não é preciso mandares nota das colheitas, por-  
que o José Albino me mantém ao corrente de  
tudo o movimento das fazendas com muita  
minuciosidade; cada duas ou tres semanas re-  
cebo um testamento, de accordo com as in-  
strucções que dei e d'aqui meues os comen-  
ta. No ultimo, recebido no fim da se-  
mana passada, ainda elle deu-me nota  
dos ultimos pagamentos, explicando satis-  
factoriamente a elevação das verbas, mas  
não tocar no caso escabroso.

Do contrario do que esperava a temperatura

de Berlim está deliciosa, como a de um inverno  
brando em Práicaba. Também tratamos de  
aproveitar-a enquanto o tempo é bom, pois  
o outono é sempre muito chuvoso e frio.  
Estão certo de ir aos Estados Unidos em fins  
de Setembro, deixando Nê aqui em Berlim  
em casa de Luiza, em Lanthampton. Ella está pas-  
sando muito bem e já optou por Berlim.  
Estão no - Berlitz - tomando lições de inglês.  
Peró escrevem-me a tempos de Londres, certo  
de embarcar no dia 24 do corrente p.<sup>a</sup> New-  
York no "Mauritania", mas, como até agora  
não pedissem cabes, que combinaríamos em  
~~uma data~~, receio tenha adiado a partida.  
Se elle não estiver nos eixos até minha par-  
tida, leve-o - hei camuagem, mas, creio que  
agora está, porque Nê recebeu carta d'elle  
de Londres, a 8 ou 10 dias, dizendo que já se  
tinha esquecido de Paris.

Repara com Laura e filhos abraços de  
Nê, do meu termo e do

meu

Paulo.

Enygra.

Quando o Paulo e o Fritz  
ahi chegarem, levados pelo  
Bernardo Lichtenfels, diga-me  
qual é o maior